



CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA E RENDIMENTO DO ÓLEO ESSENCIAL DE *Piper urophyllum*, NATIVA DA FLORESTA ATLÂNTICA NO LITORAL DO PARANÁ

Julimeiry da S. Przybycien¹, Carmindo M. Junior¹, Camila Confortin¹, Luiz Everson da Silva¹, Wanderlei do Amaral².

¹Universidade Federal do Paraná- Setor Litoral, Matinhos-PR. ²Departamento de Engenharia Química, Universidade Federal do Paraná, Curitiba-PR. [*meiryprzy85@gmail.com](mailto:meiryprzy85@gmail.com)

INTRODUÇÃO

O Brasil possui uma diversidade genética vegetal muito rica, entretanto poucas espécies são estudadas visando a obtenção de compostos bioativos. Esse imenso patrimônio genético, já escasso nos países desenvolvidos, tem na atualidade valor econômico estratégico inestimável em várias atividades, mas é no campo do desenvolvimento de novos medicamentos onde reside sua maior potencialidade (CALIXTO, 2003). Neste contexto, nos debruçamos em estudar a espécie nativa da Floresta Atlântica *Piper urophyllum*, com o intuito de avaliar seu óleo essencial quanto ao rendimento e à composição química.

MATERIAL E MÉTODOS

As folhas da *Piper urophyllum* foram coletadas no mês de dezembro (2018), no Parque Nacional Saint Hilaire Lange, na cidade de Matinhos – PR, realizada com autorização do SISGEN nº 49770-2. A extração do óleo essencial foi feita através da hidrodestilação em equipamento tipo Clevenger. A análise da composição química do OE foi realizada por cromatografia gasosa acoplada a um espectrômetro de massa (CG/EM). E a verificação dos compostos foi feita comparando os cromatogramas com os encontrados na literatura (ADAMS, 2017).

RESULTADOS

O óleo essencial da *P. urophyllum* apresentou rendimento de 0,10%. Na análise realizada para caracterização

química e identificação dos constituintes majoritários do óleo essencial, observou-se a maior incidência de sesquiterpenos. Podemos destacar o Aromadendrene (55,01%) e Caryophyllene (22,59%). Este é o primeiro relato de estudos do óleo essencial da espécie *Piper urophyllum*. Além disso, podemos destacar que o composto Caryophyllene é usado em diversas misturas e tem atividade anti-inflamatória e anestésica (MONTANARI et al., 2011). E o Aromadendrene é material de partida para síntese de outros importantes sesquiterpenos.

CONCLUSÃO

A análise química demonstrou a presença de compostos bioativos de interesse farmacológico. Prosseguiremos com outros testes para evidenciar o potencial do óleo essencial da espécie *Piper urophyllum* quanto as suas propriedades biológicas.

REFERÊNCIAS

- ADAMS, R. P. (2017). **Identification of essential oil components by gas chromatography/mass spectrometry**, ed. 4.1, Allured Pub. Corp.
- CALIXTO, J. B. Biodiversidade como fonte de medicamentos. *Cienc. Cult.* [online]. July/Sept. 2003, vol.55, no.3.
- MONTANARI, Ricardo M. et al. Chemical composition and antibacterial activity of essential oils from verbenaceae species: alternative sources of (e)-caryophyllene and germacrene-d. *Química Nova*, Viçosa, v. 34, n. 9, p.1550-1555, 29 jun. 2011.